

9 Teus Sacerdotes se vistão de justiça: e teus privados jubilem.

10 Por amor de David teu servo, não faças virar o rosto de teu Ungido,

11 JEHOVAH jurou a David a verdade, não se apartará della, *quando disse*: do fruto de teu ventre porei sobre teu throno.

12 Se teus filhos guardarem meu concerto, e meus testemunhos, que eu lhes ensinar: também seus filhos perpetuamente se assentarão sobre teu throno.

13 Porque JEHOVAH elegeo a Sião: desejeu a para sua habitação, *dizendo*.

14 Esta he meu repouso perpetuamente: aqui hei de habitar, pois a desejei.

15 Seu mantimento bendirei abundantemente: e seus necessitados fartarei de pão.

16 E a seus Sacerdotes vestirei de salvação: e seus privados jubilarão grandemente.

17 Ali farei brotar o corno a David: e já preparei huma lanterna para meu Ungido.

18 A seus inimigos vestirei de confusão: mas sobre elle floreceirá sua coroa.

PSALMO CXXXIII.

1 Cantico dos degraos, de David.

EIS quam bom e quam suave he, que os irmãos também habitem juntamente.

2 Como o oleo precioso he sobre a cabeça, o que descende sobre as barbas, as barbas de Aaron; que descem sobre o cabeção de seus vestidos.

3 Como he o orvalho de Hermon, e como o que descende sobre os montes de Sião: porque ali JEHOVAH ordena a benção e a vida, para sempre.

PSALMO CXXXIV.

1 Cantico dos degraos.

EIS agora celebrai a JEHOVAH todos os servos de JEHOVAH: os que assistis na casa de JEHOVAH todas as noites.

2 Alçai vossas mãos ao Santuario: e celebrai a JEHOVAH.

3 Bendiga te JEHOVAH desde Sião, que fez o ceo e a terra.

PSALMO CXXXV.

HALLELU-JAH. Louvai o nome de JEHOVAH: o louvai, servos de JEHOVAH.

2 Os que assistis na Casa de JEHOVAH: nos pateos da Casa de nosso Deus.

3 Louvai a JEHOVAH porque JEHOVAH he bom: psalmodiai a seu nome, porque he aprazível.

4 Porque JEHOVAH escolheo para si a Jacob: e a Israel por sua propriedade.

5 Porque bem sei eu, que JEHOVAH he grande: e Deus nosso Senhor por cima de todos os deoses.

6 Tudo quanto JEHOVAH quer, faz: nos ceos, e na terra; nos mares, e em todos os abismos.

7 Faz subir os vapores desde cabo da terra: faz os relampagos com a chuva; os ventos produz de seus thesouros.

8 O que ferio os primogenitos de Egypto: desde os homens até as bestas.

9 Envioi sinaes e prodigios em meio de ti, ó Egypto: contra Pharaó, e contra todos seus servos.

10 O que ferio muitas gentes: e matou potentes Reis.

11 A Sihon Rei dos Amoreos, e a Og Rei de Basan: e a todos os reinos de Canaan.

12 E deu sua terra em herança: em herança a seu povo de Israel.

13 Oh JEHOVAH, teu nome *dura* perpetuamente: e tua memoria, o JEHOVAH, de geração em geração.

14 Porque a JEHOVAH julgará a seu povo: e sobre seus servos se arrependerá.

15 Os idolos das gentes são prata e ouro: e obra de mãos dos homens.

16 Tem boca, mas não fallão: tem olhos, mas não vêem.

17 Tem ouvidos, mas não ouvem: nem tem fôlego em sua boca.

18 Como elles se fação os que os fazem: e todos os que confião nelles.

19 Casa de Israel, celebrai a JEHOVAH: casa de Aaron celebrai a JEHOVAH.

20 Casa de Levi, celebrai a JEHOVAH.

os que temeis a JEOVAH, celebrai a JEOVAH.

21 Bemdito seja JEOVAH desde Sião, que habita em Jerusalem. Hal-lu-iah.

PSALMO CXXXVI.

LOUVAI a JEOVAH, porque *he* bom: porque sua benignidade *dura* para sempre.

2 Louvai ao Deos dos deoses: porque sua benignidade *dura* para sempre.

3 Louvai ao Senhor dos senhores: porque sua benignidade *dura* para sempre.

4 Ao que só faz grandes maravilhas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

5 Ao que fez os ceos com entendimento: porque sua benignidade *dura* para sempre.

6 Ao que estendeo a terra sobre as aguas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

7 Ao que fez as grandes luminarias: porque sua benignidade *dura* para sempre.

8 Ao Sol para senhorear no dia: porque sua benignidade *dura* para sempre.

9 A a lua e a as estrellas para senhorearem na noite: porque sua benignidade *dura* para sempre.

10 Ao que ferio aos Egypcios em seus primogenitos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

11 E tirou a Israel do meio delles: porque sua benignidade *dura* para sempre.

12 Com mão forte, e com braço estendido: porque sua benignidade *dura* para sempre.

13 Ao que partio ao mar de juncos em duas partes: porque sua benignidade *dura* para sempre.

14 E passou a Israel por meio delle: porque sua benignidade *dura* para sempre.

15 E empurrou a Pharaó com seu exercito no mar de juncos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

16 Ao que guiou a seu povo pelo deserto: porque sua benignidade *dura* para sempre.

Fort.

17 Ao que ferio a grandes Reis: porque sua benignidade *dura* para sempre.

18 E matou a Reis illustres: porque sua benignidade *dura* para sempre.

19 A Sihon, Rei Amorreo: porque sua benignidade *dura* para sempre.

20 E a Og, Rei de Basan: porque sua benignidade *dura* para sempre.

21 E deu sua terra em herança: porque sua benignidade *dura* para sempre.

22 Em herança a seu servo Israel: porque sua benignidade *dura* para sempre.

23 O que em nossa baixaza se lembrou de nós: porque sua benignidade *dura* para sempre.

24 E nos arrancou de nossos adversarios: porque sua benignidade *dura* para sempre.

25 O que dá mantimento a toda carne: porque sua benignidade *dura* para sempre.

26 Louvai ao Deos dos ceos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

PSALMO CXXXVII.

ALÍ junto aos rios de Babyloia nos asentámos e também chorámos: lembrando-nos de Sião.

2 Sobre os salgueiros, que *he* no meio della, pendurámos nossas harpas.

3 Quando os que nos tinham cativos, ali nos pedião palayras de canção, e os que nos destruíra, que os alegrassemos: dizendo, cantai nos algumas das canções de Sião.

4 Ao que nós respondemos, como cantaríamos canções de JEOVAH, em terra estranha?

5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalem, minha dextra se esqueça de si mesma.

6 Minha lingua se apegue a meu padar, se de ti me não lembro: se a Jerusalem não exultar sobre o mais alto de minha alegria.

7 Lembra-te, JEOVAH, dos filhos de Edom no dia de Jerusalem: que dição, a descubri, a descubri, até o fundamento que *he* nella.

8 Ah filha de Babyloia, que assolada *has de ser*: bemaventurado aquel-